



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – SR2
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente
Doutorado Interdisciplinar



Linha de pesquisa: Conservação do Meio Ambiente

Projeto de pesquisa: Análise da efetividade de gestão em Unidades de Conservação municipais no Mosaico de Áreas Protegidas Central Fluminense

Doutorando (a): Vitor Guniel Cunha

Orientador (a): Clara Carvalho Lemos

Situação: em andamento

Previsão de defesa: 2029

Resumo:

A Mata Atlântica é um dos *hotspots* de biodiversidade do planeta, por sua elevada taxa de endemismo e pela significativa perda de cobertura florestal ao longo dos séculos. A exploração econômica, mudanças no uso do solo e a pressão antrópica resultaram em forte fragmentação, colocando em risco espécies e ecossistemas. As Unidades de Conservação (UCs) surgem como instrumentos para a preservação de remanescentes florestais, recursos hídricos e modos de vida associados. O Rio de Janeiro destaca-se pelo número expressivo de UCs municipais, resultado em grande parte da política do ICMS Ecológico. Atualmente, são aproximadamente 420 UCs municipais. No entanto, a efetividade dessas áreas ainda é baixa: apenas 8,3% contam com Plano de Manejo e pouco mais de 50 possuem conselhos gestores. Esses elementos são essenciais para garantir planejamento, participação social e implementação de políticas de conservação. Sem eles, muitas vezes as UCs tornam-se “parques de papel”, limitadas à sua existência legal, mas sem atuação. A análise da efetividade é fundamental para compreender se as UCs estão alcançando seus objetivos de conservação, entretanto, análises críticas são necessárias, visando um refinamento das suas informações e uma melhor aplicação ao contexto. No Brasil, diferentes metodologias foram aplicadas, como RAPPAM e SAMGe. O SAMGe, desenvolvido pelo ICMBio e reconhecido como política pública nacional, analisa dimensões de contexto, planejamento, insumos, processos, produtos e resultados. Contudo, sua aplicação em UCs municipais do Mosaico da Mata Atlântica Central Fluminense (MCF) é incipiente, restringindo-se a poucos estudos localizados. Assim, o objetivo geral do trabalho é analisar o processo de implementação das UCs municipais no contexto do MCF e, a partir da análise participativa e crítica dos indicadores de efetividade de gestão no contexto das áreas protegidas municipais, contribuir para o aperfeiçoamento dos sistemas de avaliação de efetividade das unidades de conservação. Entre os objetivos específicos, destacam-se: (i) diagnosticar a situação atual das UCs do mosaico quanto à aplicação de indicadores; (ii) problematizar de maneira crítica os indicadores de efetividade no contexto das ucs municipais; (iii)

avaliar o alcance dos objetivos de criação das UCs, em especial, a proteção da biodiversidade; e (iv) promover integração entre gestores públicos municipais e políticas de conservação, estimulando processos participativos e devolutivas para o gestão pública, visando a efetiva implementação das UCs. A metodologia adotará uma abordagem participativa, com base na pesquisa-ação. Serão realizadas oficinas com gestores municipais, em três etapas principais: nivelamento de conhecimento sobre a plataforma SAMGe, preenchimento dos indicadores de efetividade e devolutiva dos resultados. Após as oficinas, visitas de campo serão realizadas para complementar os diagnósticos, validar informações e orientar ações prioritárias de manejo. O SAMGe fornecerá relatórios sintéticos, painéis de gestão e planilhas, que permitirão identificar pontos fortes e fragilidades de cada UC. Esses resultados serão sistematizados e discutidos coletivamente nas oficinas, estimulando o aprendizado conjunto e a cooperação entre os municípios. Entre os resultados esperados destacam-se a obtenção de um diagnóstico atualizado sobre a efetividade das UCs municipais do MCF, a geração de subsídios para o planejamento e a gestão territorial local, a realização de devolutivas práticas que apoiem os municípios na implementação de ações prioritárias, o estímulo à cooperação entre as unidades de conservação do MCF com vistas à construção de soluções integradas e o fortalecimento da mobilização e capacitação de gestores municipais em torno da conservação da biodiversidade, de modo a não apenas avaliar a efetividade, mas também criar condições para o avanço na implementação e consolidação dessas áreas como instrumentos fundamentais para a proteção da Mata Atlântica.

Palavras-chave: Efetividade de gestão; Mosaico Central Fluminense; Unidades de Conservação municipais